

1. Record Nr.	UNINA9910734360003321
Autore	Novaes Henrique Tahan
Titolo	Introducao a politica educacional em tempos de barbarie // Henrique Tahan Novaes, Julio Hideyshi Okumura, Maria de Fatima Felix Rosar
Pubbl/distr/stampa	Marilia, SP : , : Editora Oficina Universitaria, , 2022
Descrizione fisica	1 online resource (240 pages)
Disciplina	379
Soggetti	Education - Political aspects
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Nota di bibliografia	Includes bibliographical references.
Sommario/riassunto	<p>A ditadura do capital financeiro tem produzido consequencias nefastas para a educacao da classe trabalhadora. Essa nova forma de ditadura - chamada pelos intelectuais da direita de globalizacao ou sociedade do conhecimento - permite aos grandes grupos educacionais faturar milhoes de dolares diariamente no setor educacional, alem obviamente de reproduzir os valores do modo de producao capitalista. No caso brasileiro, a ditadura empresarial-militar se metamorfoseou em ditadura do capital financeiro. Ainda que as lutas sociais e educacionais dos anos 1980 tenham sido intensas, as redeas da transicao nao sairam das maos da burguesia e dos militares, bloqueando a "redemocratizacao" do pais. A eleicao de Collor, os governos neoliberais de FHC e ate mesmo o lulismo, elevaram a mercantilizacao da educacao a novos patamares e impediram a realizacao de algumas conquistas da Constituicao de 1988. A "proclamacao da Republica" em 1889 nao veio acompanhada de reforma agraria, ex-escravos foram marginalizados, sem oportunidades de emprego, educacao e sem um lugar digno para morar. Enfim, a educacao continuou sendo elitista e para poucos. Por sua vez, a revolucao de 1930 industrializou parcialmente o pais, produziu uma timida reforma educacional, mas novamente as propostas de massificacao da educacao publica de qualidade foram abortadas. Educadores como Anisio Teixeira que defendiam a massificacao da escola publica foram marginalizados e ate mesmo chamados de "comunistas". Em paises de capitalismo</p>

dependente como o Brasil, problemas crônicos da política educacional como o subfinanciamento da educação pública, a precarização do trabalho docente, o analfabetismo funcional, o ensino superior elitizado não serão resolvidos dentro dos marcos do capitalismo. Podem ser até superficialmente amenizados em governos populares, mas possuem determinações profundas que impedem sua solução dentro da órbita do capital. Procuramos abordar neste livro - dialogando especialmente com os iniciantes - os problemas clássicos do Brasil - agora potencializados e escancarados pela pandemia e pelo ultraneoliberalismo - que impedem a universalização da educação pública, gratuita e de qualidade, ou em outro sentido, procuramos identificar os fatores que permitiram ao Brasil um grande destaque nos rankings de mercantilização da educação e de barbárie educacional. As temáticas educacionais possuem determinações profundas - em geral negligenciadas nos debates educacionais: matriz colonial-escravocrata, exportação de commodities, grande propriedade da terra, industrialização hiper-tardia e frágil, subemprego e contrarrevolução permanente.
